

GUIA DE ELABORAÇÃO DE AVALIAÇÕES

Material de Apoio



COLÉGIO
Santa Maria
Minas

Apresentação

Este Guia de Elaboração de Avaliações tem como objetivo subsidiar o trabalho dos Professores, dos Coordenadores de Área e da equipe de Coordenadores Pedagógicos da Rede de Colégios Santa Maria Minas na construção de instrumentos avaliativos, contribuindo para a qualificação das ações de acompanhamento da aprendizagem e do trabalho educativo.

A avaliação da aprendizagem constitui um processo central da prática pedagógica, pois permite acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, identificar avanços e desafios e orientar intervenções pedagógicas. Além disso, produz informações que auxiliam educadores e estudantes na análise do percurso formativo, no planejamento dos estudos e na tomada de decisões voltadas à melhoria do desempenho escolar.

Nessa perspectiva, as avaliações desempenham papel fundamental, especialmente por fornecerem evidências sobre o desenvolvimento de competências e habilidades previstas no currículo escolar. Por isso, sua elaboração requer planejamento, intencionalidade pedagógica e rigor técnico, de modo a garantir instrumentos avaliativos válidos, precisos e alinhados aos objetivos de aprendizagem.

Com esse propósito, este material de apoio apresenta orientações essenciais para a elaboração de avaliações com base em critérios técnico-pedagógicos, contribuindo para o aprimoramento dos processos avaliativos e para a promoção de práticas que favoreçam a curiosidade intelectual, o pensamento científico e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Sumário

1 - Parâmetros para elaboração de avaliações	4
1.1 - Concepção de Aprendizagem e Metodologia de Ensino	4
1.2 - Níveis Cognitivos da Taxonomia da Aprendizagem	4
2 - Documentos de referência para a elaboração de avaliações	7
2.1 - Matriz Curricular – Habilidades por Componente Curricular	7
2.2 - Planejamento Curricular das Etapas Letivas	7
2.3 - Mapa de Prova	7
2.4 - Trilha de Estudos	8
3 - Estrutura de avaliação	8
3.1 - Cabeçalho	10
3.2 - Instruções	11
3.3 - Enunciado	11
3.4 - Texto-base	12
3.5 - Referência	12
3.6 - Comando	13
3.7 - Alternativas	13
4 - Orientações gerais	14
5 - Roteiro para análise das questões (Objetivas e Discursivas)	15
6 - Orientações para formatação das avaliações da Rede CSM Minas	17
Referências	20

1 - Parâmetros para elaboração de avaliações

Ao elaborar as avaliações, é necessário estar atento a alguns aspectos fundamentais, como a concepção de aprendizagem que orienta o trabalho pedagógico, a metodologia de ensino adotada e os níveis cognitivos que os estudantes deverão mobilizar na resolução das questões.

1.1 - Concepção de Aprendizagem e Metodologia de Ensino

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC orientam as decisões pedagógicas das instituições educacionais, de modo a assegurar aos estudantes o desenvolvimento das dez competências gerais que materializam os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

- **Concepção de aprendizagem:** as avaliações devem considerar a concepção de aprendizagem da BNCC, contemplando tanto o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores — relacionados ao “**saber**” — quanto a capacidade de mobilizá-los em diferentes contextos — o “**saber fazer**” — para compreender situações, resolver problemas e atuar de forma crítica, ética e responsável.

- **Metodologia de ensino:** as avaliações devem estar alinhadas à metodologia de ensino adotada e ao nível cognitivo exigido, considerando, por exemplo, se pretendem verificar aprendizagens relacionadas à compreensão de conceitos, à mobilização de determinadas habilidades ou à análise crítica dos conhecimentos trabalhados.

1.2 - Níveis Cognitivos da Taxonomia da Aprendizagem

A Taxonomia da Aprendizagem, também conhecida como Taxonomia de Bloom, é uma estrutura de organização hierárquica dos objetivos educacionais segundo diferentes níveis de complexidade dos processos cognitivos. Esses níveis estão organizados de forma progressiva, do mais simples ao mais complexo.

A representação da Taxonomia de Bloom em forma de pirâmide, quando utilizada, busca ilustrar essa progressão, tendo na base os processos cognitivos mais elementares e, no topo, os de maior complexidade.



Fonte: Portal Educador - Disponível em: <https://educador.com.br>. Acesso em: 14 abr. 2026.

• **Nível cognitivo:** é importante definir o grau de complexidade que cada questão deve apresentar, de modo que seja adequado aos objetivos de aprendizagem e ao nível de desenvolvimento dos estudantes.

Nível 1 - Conhecimento

Capacidade de reconhecer e recordar informações, fatos, termos e conceitos básicos estudados.

Verbos-chave:

Citar, Definir, Listar, Nomear, Identificar, Indicar, Enumerar, Localizar, Reconhecer.

Característica:

Em avaliações, verifica-se se o estudante recupera informações, fatos e conceitos previamente estudados.

Nível 2 - Compreensão

Capacidade de entender, interpretar e explicar o significado dos fatos e conceitos estudados e as relações que estabelecem entre si.

Verbos-chave:

Explicar, Descrever, Interpretar, Resumir, Exemplificar, Classificar, Relatar, Comparar, Organizar.

Característica:

Em avaliações, verifica-se se o estudante organiza e interpreta informações, atribui sentido aos conceitos e demonstra compreensão para além da memorização.

Nível 3 - Aplicação

Capacidade de utilizar conhecimentos, conceitos e métodos em situações novas e concretas.

Verbos-chave:

Aplicar, Resolver, Demonstrar, Construir, Calcular, Empregar, Representar.

Característica:

Em avaliações, verifica-se se o estudante transfere e aplica os conhecimentos adquiridos em diferentes contextos, resolve problemas práticos e executa tarefas de forma adequada.

Nível 4 – Análise

Capacidade de examinar informações em partes, identificando relações, padrões, causas, efeitos e evidências.

Verbos-chave:

Analisar, Separar, Diferenciar, Examinar, Relacionar, Discutir, Decompor, Investigar, Inferir, Argumentar.

Característica:

Em avaliações, verifica-se se o estudante decompõe informações complexas, reconhece relações entre elementos e sustenta conclusões com pensamento crítico.

Nível 5 – Síntese

Capacidade de integrar e reorganizar informações, conceitos e conhecimentos para produzir uma nova estrutura, ideia, solução ou proposta.

Verbos-chave:

Sintetizar, Integrar, Combinar, Formular, Elaborar, Construir, Compor.

Característica:

Em avaliações, verifica-se se o estudante articula diferentes conhecimentos e informações, estabelece relações entre eles e os reorganiza para elaborar sínteses, soluções, propostas ou produções com intencionalidade.

Nível 6 – Avaliação

Capacidade de julgar informações, ideias ou produções com base em critérios e padrões definidos.

Verbos-chave:

Avaliar, Julgar, Justificar, Criticar, Defender, Selecionar, Argumentar, Validar.

Característica:

Em avaliações, verifica-se se o estudante analisa criticamente, sustenta posicionamentos com argumentos consistentes e emite julgamentos fundamentados.

Importante:

Ao elaborar a avaliação, devem ser criteriosamente observados, entre outros, os seguintes aspectos:

- ✓ Qual habilidade será avaliada?
- ✓ Qual tipo de questão (objetiva ou discursiva) é mais adequado para avaliar essa habilidade?
- ✓ Em qual nível de dificuldade a questão pode ser classificada?
- ✓ O enunciado orienta, de maneira clara e objetiva, a tarefa solicitada ao estudante?

2 - Documentos de referência para a elaboração de avaliações

Os seguintes documentos constituem referências essenciais para o planejamento e a elaboração das avaliações:

- Matriz Curricular – Habilidades por Componente Curricular
- Planejamento Curricular das Etapas Letivas
- Mapa de Prova
- Trilha de Estudos

2.1 - Matriz Curricular – Habilidades por Componente Curricular

A Matriz Curricular – Habilidades por Componente Curricular consiste no conjunto organizado de habilidades a serem desenvolvidas em cada componente curricular, articuladas às unidades temáticas ou às práticas de linguagem e aos respectivos objetos de conhecimento, considerando as aprendizagens previstas no currículo escolar do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Esse documento orienta o Planejamento Curricular das Etapas Letivas, a construção do Mapa de Prova, a elaboração de instrumentos avaliativos e o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes.

2.2 - Planejamento Curricular das Etapas Letivas

O Planejamento Curricular das Etapas Letivas é o documento que organiza, para cada etapa do ano letivo, as unidades temáticas ou as práticas de linguagem, os objetos de conhecimento e as habilidades ou competências a serem desenvolvidas, orientando a implementação do currículo e o acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes.

Esse planejamento direciona o trabalho pedagógico, assegura a progressão das aprendizagens e promove a articulação entre currículo, ensino e avaliação. Além disso, constitui importante instrumento de comunicação da organização curricular de cada etapa letiva aos estudantes e às suas famílias.

2.3 - Mapa de Prova

O Mapa de Prova é o instrumento de planejamento que orienta a elaboração das avaliações e das Trilhas de Estudos. Esse documento apresenta as unidades temáticas ou as práticas de linguagem, os objetos de conhecimento contemplados e as habilidades ou competências a serem avaliadas. Além disso, define a estrutura da prova, a distribuição das questões objetivas e discursivas e os respectivos graus de dificuldade (fácil, médio, difícil), de modo a garantir a coerência, a validade e a representatividade do processo avaliativo.

Todas as avaliações devem ser elaboradas com base nos Mapas de Prova, que orientam sua construção e promovem maior clareza quanto aos seguintes aspectos:

- Distribuição das questões objetivas e discursivas
- Unidades temáticas ou práticas de linguagem
- Capítulos

- Objetos de conhecimento
- Nível taxonômico
- Habilidades
- Grau de dificuldade

2.4 - Trilha de Estudos

A Trilha de Estudos é o instrumento de orientação destinado aos estudantes, com a finalidade de favorecer seu processo de aprendizagem por meio da seleção das habilidades fundantes, da retomada dos objetos de conhecimento e da indicação dos capítulos que contribuem para a consolidação das aprendizagens previstas para a etapa letiva.

Para garantir um processo avaliativo justo e coerente, é necessário que os estudantes sejam devidamente preparados para a avaliação proposta. Essa preparação ocorre por meio da articulação entre objetos de conhecimento, habilidades previstas, níveis taxonômicos e atividades realizadas em sala de aula, orientando os estudantes não apenas sobre *o que estudar*, mas também sobre *como estudar*.

3 - Estrutura de avaliação

A avaliação é estruturada de modo a garantir clareza, coerência e validade na aferição das aprendizagens dos estudantes, sendo composta pelos seguintes elementos:

- **Cabeçalho**
- **Instruções gerais**
- **Enunciado**
 - ✓ Instruções específicas (quando necessárias)
 - ✓ Texto-base (com indicação de fonte e/ou referência) ou contextualização
 - ✓ Comando
 - ✓ Alternativas (em questões objetivas)

Figura 1: Estrutura de uma questão discursiva.



COLÉGIO
Santa Maria
Minas

UNIDADE: _____

DATA: ____ / ____ / ____

ETAPA – AVALIAÇÃO _____ DE _____ – _____ ANO/EF

ALUNO(A):			N.º:	TURMA:	
PROFESSOR(A):	VALOR:	MÉDIA	RESULTADO:	%	

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

INSTRUÇÕES GERAIS

Leia a seguinte notícia para responder às questões 01 e 02

INSTRUÇÃO ESPECÍFICA

ENUNCIADO

TEXTO-BASE
(SUPORTE)

REFERÊNCIA

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

01. EXPLIQUE duas consequências do fenômeno climático descrito nessa notícia para população brasileira.

COMANDO

VALOR DA QUESTÃO

2

Figura 2: Estrutura de uma questão objetiva (múltipla escolha). Fonte: Enem, 2025.

Questão 099

A produção de vacinas exige uma sequência de procedimentos, além do cumprimento estrito de verificações de segurança. No esquema, estão demonstradas as etapas básicas realizadas para a fabricação de uma vacina utilizando a tecnologia tradicional e o efeito dela no organismo.

O diagrama ilustra o processo de produção de uma vacina em quatro etapas numeradas:

- 1** **Cultura de células infectadas com vírus**: Representado por um microscópio e uma placa de Petri com células.
- 2** **Inativação dos vírus pelo calor ou por ação química**: Representado por vírus sendo tratados.
- 3** **Aplicação da vacina**: Representado por uma pessoa recebendo uma injeção.
- 4**: Representado por anticorpos (Y verdes) se ligando aos vírus, indicando a resposta imune.

Entre as etapas 1 e 2, há um bloco rotulado **Isolamento dos vírus**.

À direita do diagrama, há uma barra de navegação com os seguintes botões: **ENUNCIADO**, **SUPORTE**, **COMANDO**, **DISTRATORES** e **GABARITO**.

3.1 - Cabeçalho

O cabeçalho deve ser preenchido com as informações essenciais, de forma correta e padronizada: Data, Unidade Escolar, Etapa Letiva, denominação da Avaliação, Componente Curricular, Ano/Série, Valor e Média. Siglas ou abreviações não devem ser utilizadas para indicar os componentes curriculares.

3.2 - Instruções

As instruções apresentam orientações importantes para o estudante realizar a avaliação.

Instruções gerais: orientam o estudante e suas famílias sobre procedimentos essenciais, como organização da prova, material a ser utilizado (caneta azul ou preta), rasuras e retificações. Esse tipo de instrução pode constar na capa do caderno de provas ou fazer parte das orientações que a instituição educacional deseja enfatizar antes de o estudante iniciar a prova.

Na Rede de Colégios Santa Maria Minas, todas as avaliações devem conter as Instruções Gerais, que orientam os estudantes e suas famílias sobre as diretrizes institucionais para sua realização. Essas orientações desempenham papel fundamental na garantia da organização, da transparência e da equidade do processo avaliativo, ao destacarem as normas e os procedimentos que devem ser observados antes, durante e após a aplicação da avaliação, assegurando que todos tenham acesso às mesmas informações e sejam avaliados em igualdade de condições.

Instruções específicas: orientam o estudante sobre como responder a cada questão. Não devem apresentar palavras em caixa-alta, uma vez que o destaque deve recair sobre os verbos operatórios ou de comando presentes nos enunciados, responsáveis por indicar os processos cognitivos que a questão pretende avaliar.

3.3 Enunciado

O enunciado de uma questão é composto pela contextualização, pela situação-problema e pelo comando. Deve apresentar informações suficientes para contextualizar a proposta e explicitar, de forma clara e objetiva, o que se exige do estudante e como ele deve proceder para responder à questão. O comando deve indicar, com precisão, a tarefa que o estudante deve realizar.

Importante:

- ✓ A linguagem utilizada no enunciado deve ser compatível com a terminologia utilizada nos estudos do componente curricular e com as aprendizagens previstas para a etapa de ensino.
- ✓ Se o objetivo da questão não for avaliar o repertório vocabular do estudante, devem ser evitadas palavras que possam dificultar a compreensão do enunciado. Nesses casos, elas devem ser substituídas por termos mais acessíveis ou devidamente contextualizados.

3.4 - Texto-base

O texto-base (suporte) tem a função de introduzir o tema e auxiliar o estudante na resolução da questão.

Os suportes são recursos textuais, visuais ou verbais, tais como textos científicos, jornalísticos e literários, mapas, tabelas, gráficos, fotografias e figuras, entre outros. Esses recursos não devem ser usados como elementos decorativos, mas como materiais de contextualização, de modo a permitir que o estudante responda às questões adequadamente.

A escolha de um texto-base (suporte) deve seguir critérios pedagógicos:

- ✓ Possibilitar a avaliação das habilidades ou competências previstas.
- ✓ Estar relacionado ao objeto de conhecimento em estudo.
- ✓ Ser adequado à faixa etária e ao nível de escolaridade dos estudantes.
- ✓ Apresentar diversidade de fontes, contemplando produções científicas, jornalísticas, publicitárias, artísticas e literárias, veiculadas em diferentes suportes, como livros, revistas, jornais, folders, panfletos e sites, entre outros.
- ✓ Evitar temas que reforcem preconceitos, discriminação ou qualquer forma de violência, bem como conteúdos que configurem apologia a comportamentos ou condutas em desacordo com os princípios educativos e a legislação vigente.
- ✓ Apresentar extensão compatível com o nível de escolaridade dos estudantes, com o tempo previsto para a realização da avaliação e com o número de questões a ele relacionadas.

3.5 Referência

É importante informar a fonte da qual o texto-base foi extraído e apresentar as referências (por exemplo: autor, título, edição, local, editora, ano e página). Deve-se priorizar a utilização de fontes bibliográficas, como livros, artigos científicos, periódicos e outras publicações. Quando forem utilizados materiais digitais, devem ser selecionadas fontes confiáveis, como sites educacionais. Quando houver necessidade de adaptar o texto, essa informação deve constar na referência. Exemplos:

- MACHADO, Ana Maria. Amigos Secretos. 2. ed. São Paulo: Ática, 2004. p. 16.
- BROWNE, C. Hagar, o horrível. O Globo. Rio de Janeiro, 20 nov. 2018. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/matematica.htm>. Acesso em: 6 mar. 2026. (Adaptado).
- Fonte: www.ibge.br.

Em caso de dúvidas quanto ao registro das referências de acordo com as normas da ABNT, pesquisar no site da Rede CSM Minas, link Biblioteca – Documentos – Normalização de Trabalhos Escolares.

Em avaliações preparatórias para o Enem, os textos utilizados nas provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e de Ciências Humanas e suas Tecnologias devem ser autênticos (produzidos originalmente por autores ou instituições para uma finalidade comunicativa efetiva), devidamente referenciados e não podem ser de autoria do elaborador da questão.

3.6 - Comando

- Nas questões discursivas, o verbo de comando deve ser destacado em negrito e caixa-alta. Nas instruções e nas questões objetivas, os verbos de comando não devem receber destaque.

- Recomenda-se sublinhar palavras no enunciado apenas quando a questão discursiva exigir mais de uma resposta (por exemplo: **CITE** duas características...). Nas avaliações destinadas aos estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, o uso do sublinhado pode ser adotado com finalidade pedagógica para evidenciar aspectos relevantes do enunciado.

- Os estrangeirismos devem ser destacados em itálico, por exemplo: podcast, game, site, shopping center, smartphone, show.

- Nos enunciados, os títulos de obras devem ser destacados em itálico, e os títulos de textos devem ser apresentados entre aspas.

- O estudante deve estar familiarizado com o vocabulário empregado nos comandos das questões, por exemplo: **IDENTIFIQUE, JUSTIFIQUE, EXPLIQUE**.

- Ao elaborar os enunciados, deve-se evitar o uso de dois comandos em uma mesma questão, pois isso pode comprometer a clareza, a validade e a precisão da avaliação. Em alguns casos, pode haver dois verbos de comando, desde que estejam hierarquizados (um principal e outro complementar) ou claramente integrados em uma única ação cognitiva.

- Nas questões objetivas, o enunciado deve apresentar a situação-problema e o comando pode ser expresso como pergunta ou frase a ser completada pela alternativa correta. Consideram-se, também, questões com respostas múltiplas, nas quais há a apresentação de uma situação contextualizada e várias afirmativas pertinentes a ela.

3.7 - Alternativas

- Nas questões objetivas, as alternativas devem ser formuladas de maneira clara, precisa e adequada ao nível de escolaridade dos estudantes.

- Deve haver apenas uma alternativa correta (gabarito), inequívoca e plenamente compatível com o comando da questão.

- As alternativas incorretas (distratores) devem ser elaboradas de modo a refletir hipóteses de raciocínios que o estudante possa adotar na busca da solução para a situação-problema, possibilitando identificar a etapa de aprendizagem em que ele se encontra.

- Os distratores devem ser plausíveis e representar possibilidades de resposta que decorram de raciocínios equivocados, mas verossímeis, evitando opções evidentemente incorretas ou absurdas.

- Todos os distratores devem apresentar relação com o objeto de conhecimento e com os possíveis equívocos ou dificuldades dos estudantes.
- As alternativas devem manter paralelismo gramatical e estrutural, apresentando extensão e nível de detalhamento semelhantes.
 - ✓ Paralelismo sintático: ocorre quando todas as alternativas começam e se estruturam com as mesmas classes gramaticais, garantindo a padronização e a fluidez do item avaliativo.
 - Paralelismo semântico: ocorre quando as opções de resposta mantêm
 - ✓ coerência interna, pertencendo ao mesmo campo semântico e universo conceitual da questão.
- Sempre que possível, as alternativas devem ser organizadas em ordem lógica, cronológica, numérica ou alfabética.
- A redação dos enunciados deve observar as normas da modalidade formal da língua portuguesa. As alternativas devem iniciar-se com letra minúscula quando o comando for apresentado na forma de frase incompleta e com letra maiúscula quando for formulado como pergunta.
- Deve-se evitar fornecer pistas que permitam identificar a resposta correta por meio de diferenças de extensão, linguagem, precisão conceitual ou formatação das alternativas.
- As alternativas devem ser mutuamente exclusivas, de modo que apenas uma delas constitua a resposta correta.
- As alternativas não devem conter elementos que possam gerar ambiguidades ou interpretações distintas.
- Deve-se evitar o uso excessivo de termos absolutos, como “sempre”, “nunca”, “somente” e “todos”, exceto quando forem indispensáveis à precisão conceitual da questão.
- Recomenda-se evitar alternativas do tipo “todas as alternativas estão corretas” ou “nenhuma das alternativas está correta”, pois tendem a comprometer a qualidade técnica do item.
- A posição da alternativa correta deve variar entre os itens da avaliação, evitando padrões previsíveis.
- As alternativas devem ser redigidas, sempre que possível, na forma afirmativa. Quando o comando da questão contiver uma negação, esta deverá estar claramente destacada.
- Informações comuns a todas as alternativas devem ser apresentadas, preferencialmente, no comando da questão, evitando repetições desnecessárias.
- Não devem ser incluídas nas avaliações questões de caráter subjetivo que apresentem aspectos que não possam ser mensurados ou avaliados de forma objetiva. No caso de questões opinativas, deve-se avaliar a capacidade de argumentação do estudante.

4 - Orientações gerais

Itens das questões

Os subitens das questões discursivas devem ser indicados com letras minúsculas, por exemplo: a) e b).

As alternativas das questões objetivas devem ser indicadas com letras maiúsculas, por exemplo: A), B), C), D) e E).

- **Em avaliações preparatórias para o ENEM**, as questões devem mobilizar uma habilidade por item, exigindo do estudante a realização do processo cognitivo correspondente. Os distratores devem ser plausíveis, de modo que o estudante identifique a resposta correta somente se dominar plenamente a habilidade e o processo cognitivo requeridos pela questão.

- **Em avaliações preparatórias para o Seriado UFMG**, as questões devem mobilizar, de forma integrada, múltiplas habilidades, considerando esse novo formato do processo seletivo, realizado ao longo de três anos consecutivos.

- ✓ As questões objetivas do Seriado UFMG das três etapas serão de múltipla escolha com diversidade no formato dos itens (identificação de resposta, falso ou verdadeiro, combinação e correlação) e nos comandos utilizados.
- ✓ As questões discursivas do Seriado UFMG das três etapas terão, preferencialmente, natureza interdisciplinar em relação aos componentes curriculares e, no caso das Etapas 1 e 2, terão como objetivo a apropriação gradual do candidato para as questões discursivas da Etapa 3. A correção das questões discursivas considerará tanto aspectos de conteúdo quanto de forma.

5 - Roteiro para análise das questões (Objetivas e Discursivas)

- O tipo de questão (objetiva ou discursiva) permite avaliar de forma adequada a habilidade prevista?
- As instruções orientam com clareza os estudantes sobre como proceder para responder à questão?
- A linguagem do texto-base é compatível com o nível de escolaridade em que os estudantes se encontram?
- O texto-base apresenta a referência de forma adequada?
- A extensão do texto é compatível com o número de questões relacionadas a ele e considera o tempo disponível para a realização da prova?
- O suporte da questão (texto, figura, tabela, mapa, gráfico etc.) é necessário para que os estudantes produzam a resposta?
- A habilidade avaliada é compatível com o trabalho pedagógico realizado?
- A questão apresenta uma abordagem contextualizada do objeto de conhecimento?
- A abordagem do objeto de conhecimento está articulada à habilidade prevista e é adequada à etapa de ensino dos estudantes se encontram?
- O verbo de comando da questão é claro e compatível com o ano/série em que os estudantes se encontram?
- O verbo de comando está alinhado ao nível taxonômico e ao grau de dificuldade indicados no Mapa de Prova?
- No comando e nas alternativas, foram evitados termos como “sempre” e “nunca”?
- As alternativas de resposta focalizam aspectos relevantes do objeto de conhecimento?
- Há apenas uma resposta correta (princípio da unicidade da resposta correta em questões objetivas)?

- A resolução da questão estimula aprendizagens?
 - As alternativas apresentam um encadeamento lógico de ideias, são coerentes entre si e podem ser comparadas (paralelismo semântico)?
 - As alternativas apresentam estruturas sintáticas semelhantes (paralelismo sintático)? Exemplo: Todas as alternativas iniciam com verbos no infinitivo.
 - As alternativas apresentam extensão e nível de detalhamento semelhantes?
 - As alternativas estão organizadas segundo um critério lógico?
 - As alternativas são independentes e mutuamente exclusivas?
 - As alternativas são claras e não apresentam ambiguidades ou elementos que possam comprometer a compreensão dos estudantes?
 - Todos os distratores são plausíveis e não apresentam informações absurdas ou evidentemente incorretas?
 - Os distratores são capazes de evidenciar possíveis raciocínios equivocados e indicar dificuldades relacionadas ao desenvolvimento da habilidade trabalhada?
 - A formatação da prova contribui para a organização e a clareza das questões?
 - As imagens estão bem posicionadas e legíveis?
 - Na formatação das questões, foram evitados destaques desnecessários (negrito, grifos, caixa-alta etc.)?
 - A linguagem utilizada nas questões é objetiva, precisa e clara?
 - A redação dos enunciados e das alternativas apresenta correção gramatical?
 - A pontuação e o emprego de letras maiúsculas e minúsculas estão corretos?
- (As alternativas devem terminar com ponto, e não com ponto e vírgula. Quando o comando for uma frase completa, as alternativas devem iniciar com letras maiúsculas; quando for uma frase incompleta, as alternativas devem iniciar com letras minúsculas.)

ATENÇÃO!

Ao concluir a elaboração da avaliação, os elaboradores deverão verificar a apresentação visual da prova, considerando a organização e a clareza como critérios essenciais.

É imprescindível realizar a conferência final das questões antes de enviar a prova para validação e reprodução.

1. Configuração de página

- **Superior:** 1,4 cm
- **Inferior:** 1 cm
- **Esquerda:** 1,7 cm
- **Direita:** 1,7 cm

2. Cabeçalho

- Padrão para todas os anos/séries
- Fonte: Arial – negrito
- Tamanho da fonte em caixa-alta: 12 para data e título; tamanho 11 para as informações dentro da tabela.

Obs.: Preencher as lacunas do cabeçalho de acordo com a avaliação a ser formatada.

3. Para formatação das avaliações do 1º ANO/EF

- Fonte: Century Gothic
- Tamanho da fonte em caixa-alta: 16
- Espaçamento: antes - 0 pt / depois - 0 pt
- Espaçamento entre linhas: 1,5
- Valorização: Inserir um traço para separar as questões (exemplo abaixo):

	2

4. Para formatação das avaliações do 2º ANO/EF

Fonte: Calibri

- Tamanho da fonte: 14
- Espaçamento: antes 0 pt / depois - 06 pt
- Espaçamento entre linhas: 1,5
- Valorização: Inserir um traço para separar as questões (exemplo abaixo):

	2

5. Para formatação das avaliações do 3º ao 5º ANO/EF

Fonte: Calibri

- Tamanho da fonte: 12
- Espaçamento: antes 0 pt / depois - 06 pt
- Espaçamento entre linhas: simples
- Valorização: Inserir um traço para separar as questões (exemplo abaixo):

	2

Obs.: Inserir uma caixa de texto (5 cm), no final da prova / tamanho da fonte 9, conforme exemplo abaixo:

Exemplo:

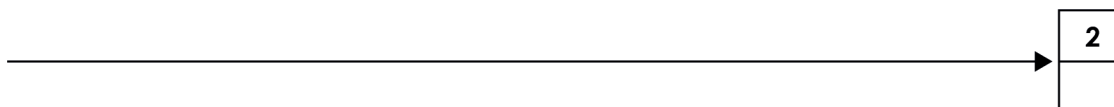
ORTOGRAFIA: _____

- Para o 3º Ano/EF – somente em Língua Portuguesa
- Para 4º e 5º Ano/EF – em todas as avaliações

6. Para formatação das avaliações do 6º ao 9º ANO/EF e 1º ao 3º/EM

Fonte: Calibri

- Tamanho da fonte: 12
- Espaçamento: antes 0 pt / depois - 06 pt
- Espaçamento entre linhas: simples
- Valorização: Inserir um traço para separar as questões (exemplo abaixo):



7. Inserir número das páginas

Fonte: Calibri

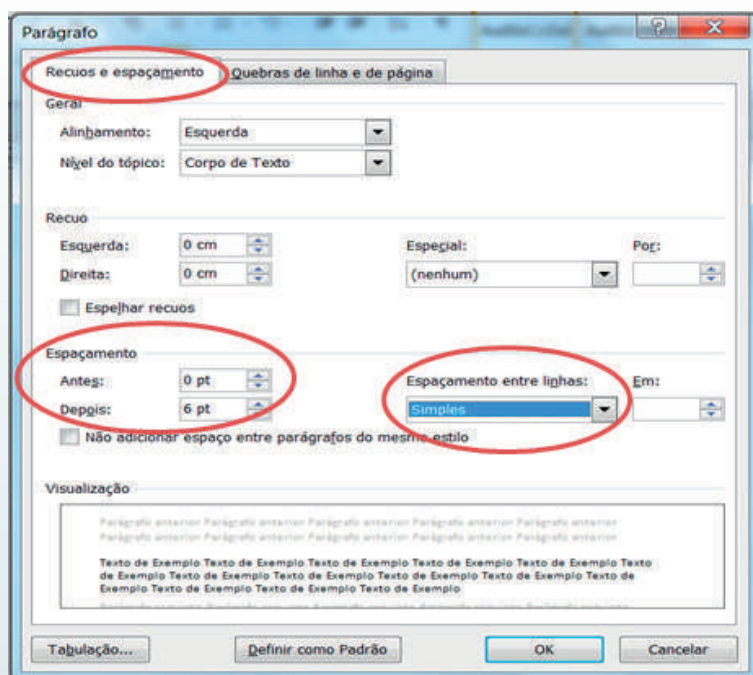
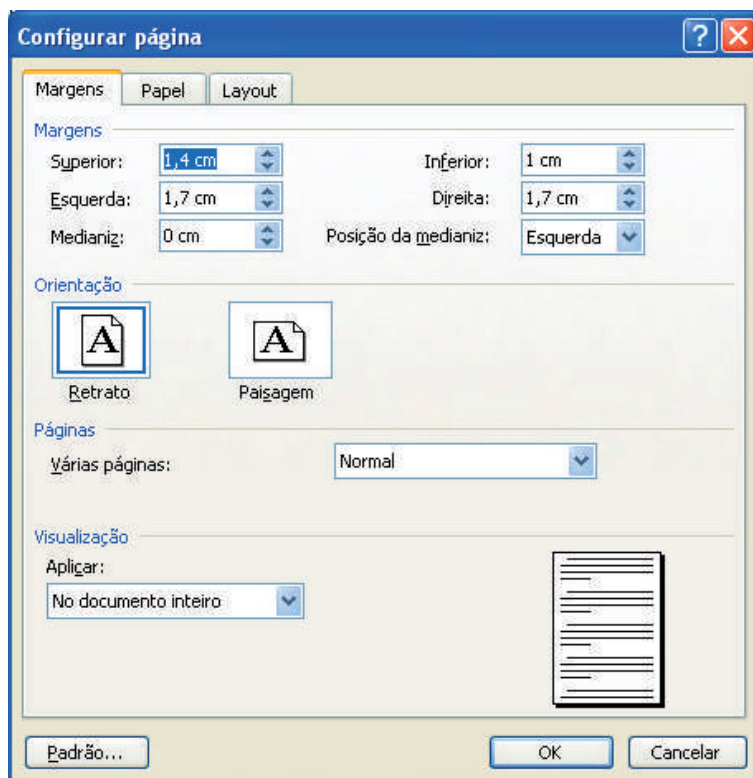
- Tamanho da fonte: 9 - **NEGRITO** - CENTRALIZADA

8. Observações

- Os verbos de comando dos enunciados das questões discursivas devem ser formatados em caixa-alta e negrito.
- A especificação da etapa letiva deve ser em algarismos romanos: I ETAPA – II ETAPA – III ETAPA.
- Não se deve usar caixa de texto, a não ser que ela esteja alinhada com o texto (clique em Ferramenta de Desenho – Posição – Alinhado com o texto), para evitar o risco de deslocamentos quando for impressa.
- Colocar, no final da avaliação, à esquerda, com fonte Calibri, tamanho 9, as iniciais do nome de quem elaborou (maiúsculas) / quem digitou (minúsculas).

- Exemplo: GMF/vlbj

Exemplos de configurações (Página e Parágrafo)



Referências

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Guia de elaboração e revisão de itens**. Brasília: INEP, 2010. v. 1.
- BRASIL. **Exame Nacional do Ensino Médio: fundamentação teórico-metodológica**. Brasília: INEP, 2005.
- MACEDO, Lino de. Situação-problema: forma e recurso de avaliação, desenvolvimento de competências e aprendizagem escolar. In: PERRENOUD, Philippe et al. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, s.d. p. 113-135.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Guia de elaboração e revisão de questões e itens de múltipla escolha**. Gestão 2006-2010.
- NOVA ESCOLA. **Avaliação e práticas pedagógicas: como avaliar os alunos**. Disponível em: <https://novaescola.org.br>. Acesso em: 22 mar. 2026.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Documento Norteador – Seriado UFMG**. Belo Horizonte: UFMG, 2025. Disponível em: <https://www.ufmg.br/seriadoufmg/documento-norteador/>. Acesso em: 3 mar. 2026.
- VIDAL, Eloisa Maia. **Avaliação da aprendizagem na educação básica brasileira: accountability, qualidade e gerencialismo**. Fortaleza: EdUECE, 2015. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/554294?mode=full>. Acesso em: 3 ago. 2026.

